



Mensagem de Pelé a Kofi Annan surpreendeu os ativistas

Pelé envia comunicado a Annan e denuncia discriminação no esporte

DURBAN – O empresário e ex-jogador Pelé enviou ontem comunicado ao secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan, cumprimentando-o pela realização da Conferência Mundial contra o Racismo. "O sonho de um mundo livre de conflitos raciais continua sendo uma aspiração dos povos do mundo", afirmou na mensagem.

Pelé anexou ao comunicado cópia de uma carta que mandou em julho à Conferência contra o Racismo, promovida pela Fifa, em Buenos Aires, na qual ele denunciava a discriminação racial contra atletas negros. "O fato de haver atletas de cor com sucesso nos esportes não esconde as dificuldades que eles enfrentam ao longo das carreiras", denuncia. "Na maioria dos casos, ser negro significa ter nascido e crescido em favelas ou em comunidades caírentes. Só por causa da cor, o negro vê-se em grande desvantagem. Mesmo quando se vencem as primeiras barreiras, sur-

gem outras."

No comunicado, Pelé afirma também que "normalmente não se acredita que uma pessoa negra possa ter os mesmos valores morais e éticos que as outras pessoas". Segundo o ex-jogador, o fato de ele ser um desportista famoso torna os problemas menos comuns. "As coisas ficam mais fáceis, mas estou consciente de que não é isso que ocorre com os negros."

Na mensagem enviada à ONU, Pelé apresenta a Kofi Annan o jornalista Carlos Alberto Oliveira, o Cao, membro da delegação brasileira na conferência, como exemplo de militante na luta contra o racismo. Ex-deputado federal, Cao é autor da lei que considera o racismo crime inafiançável.

O presidente do Congresso Nacional Afrobrasileiro, Eduardo de Oliveira, surpreendeu-se com a nota. "Está é a primeira vez que vejo Pelé falar com tanta firmeza a respeito de uma questão ligada aos interesses da comunidade negra." (J.M.M.)